

CALENDÁRIO - Dia Mundial de Conscientização do Autismo

CAOP Informa

Postado em: 02/04/2020

2 de abril: Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A data lembra e conscientiza a sociedade acerca da luta pelos direitos daqueles que possuem diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

(Imagem: Ministério da Saúde) Dia Mundial de Conscientização do Autismo: 70 milhões de pessoas sofrem do transtorno. Pacientes com a doença têm dificuldade de inserção no mercado e no meio social. 2 de abril: Dia Mundial de Conscientização do Autismo. A data lembra e conscientiza a sociedade acerca da luta pelos direitos daqueles que possuem diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A doença atinge cerca de 2 milhões de brasileiros e 70 milhões de pessoas em todo o mundo, e requer cuidados indispensáveis, principalmente quando se apresenta com outras comorbidades como a deficiência intelectual e a epilepsia. Atualmente no Brasil, há entidades motivadas em prol deste cuidado. O CENSA Betim é referência nacional no assunto, com equipe transdisciplinar especializada em pessoas com autismo grave associado a outros tipos de deficiência. A instituição reafirma o compromisso de promover a plena participação de todas as pessoas com autismo na sociedade, garantindo o apoio necessário para que elas possam exercer seus direitos e liberdades fundamentais. "O trabalho do CENSA com a pessoa com autismo é norteado pelos cuidados básicos e educação socializadora, atendimento com equipe transdisciplinar e estabelecimento de uma rotina funcional com vistas à aquisição de um repertório comportamental que possibilite maior independência e inclusão social. Trabalhamos também com as famílias, no sentido de instrumentalizá-las a lidar com episódios e intercorrências comuns, tais como: crises de agitação psicomotora, comportamentos auto lesivos e outras situações que possam gerar dano à pessoa com autismo", explica a psicóloga Natália Costa. Segundo Natália Costa, a atenção dispensada para uma pessoa adulta com diagnóstico de autismo e deficiência intelectual de moderada a severa significa, na maioria dos casos, cuidados perversivos, ou seja, requer um maior número de profissionais envolvidos durante 24 horas por dia e ao longo de toda a vida do indivíduo. "Os desafios são muitos. Talvez, o maior deles é estabelecer um plano de atendimento efetivo para aquela pessoa que teve um diagnóstico tardio, pouca ou nenhuma intervenção na infância e na adolescência. Outro aspecto que é muito desafiador, é lidar com pessoas com outros diagnósticos e comorbidades associadas ao autismo, como deficiência intelectual severa, epilepsia de difícil controle e comportamentos disruptivos", concluiu Natália Costa, que destacou a importância do acompanhamento de uma equipe transdisciplinar constante, tanto para o indivíduo, quanto para a família da pessoa com autismo, no intuito de oferecer condições favoráveis para uma melhor qualidade de vida. Redação Folha Vitória [Fonte: Folha Vitória - Saúde - 02/04/2020]

Símbolos que representam o autismo Símbolos que representam o autismo, saiba o significado

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição que acomete muitas crianças e pessoas no Mundo todo. A melhoria dos métodos de diagnóstico e o aumento de preocupação com o R+TEA fez com que a incidência aumentasse. Em países como os EUA a taxa está em uma criança para cada 59 mas no Mundo acredita-se que seja de uma criança para cada cento e sessenta crianças segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em geral o autismo é representado por peças de quebra cabeça e a cor azul. Mas isso é muito discutido, há os que defendem e os que atacam, como

tudo na vida. Abaixo damos algumas explicações do porquê foram adotados estes símbolos: A cor azul – o azul representa a maior incidência de casos no sexo masculino. Para conscientizar a população sobre o TEA, no Dia Mundial de Conscientização do Autismo que ocorre no dia 2 de abril, vários monumentos significativos e edifícios de várias partes do mundo ficam iluminados com a cor azul. A peça de quebra cabeça – representa a complexidade do autismo e seus diferentes espectros que se encaixam formando o TEA. O logotipo da peça de quebra-cabeça foi usado pela primeira vez em 1963 e foi popularizado pela Autism Speaks . Eles o usam para simbolizar a ideia de que pessoas autistas são difíceis de compreender (como um quebra-cabeça) e que a "cura" para o autismo é a peça que falta. A fita de conscientização que é utilizada também por outras causas, mas em cores diferentes, é permeada de simbologia. A fita do quebra-cabeça foi adotada em 1999 como o sinal universal da consciência do autismo. Embora essa imagem seja uma marca registrada da Sociedade do Autismo. Além de trazer o quebra cabeça, suas peças, são em cores diferentes isso representa a diversidade de pessoas e famílias que convivem com o transtorno. As cores fortes representam a esperança em relação aos tratamentos e à conscientização da sociedade em geral. É usada para identificar locais onde pessoas com TEA são bem-vindas. O logotipo da neurodiversidade, um sinal do infinito do arco-íris, foi colocado como uma alternativa para a peça do quebra-cabeça. O logotipo celebra a diversidade e a esperança. É um motivo comum no movimento de aceitação do autismo. No entanto, ele também pode ser visto como muito passivo e facilmente inundado por aqueles que afirmam que a neurodiversidade está tentando atrair a comunidade de gays e lésbicas para aceitação em vez de buscar uma identidade própria. Como se pode ver, as polêmicas estão muito mais relacionadas em como as pessoas vêem os símbolos. Não temos a intenção de entrar nesta polêmica. Para nós o TEA é o que interessa, como uma causa e é esta a simbologia que queremos levar em frente. Boa informação para pais, famílias, médicos e profissionais de saúde e para todos que se interessam por informações. Autor: Dr. José Luiz Setúbal

Fontes:

- The Autism Awareness Ribbon (Autism Society)